

INTERFACES DA EDUCAÇÃO



CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: SUAS PRÁTICAS E INTER-RELAÇÕES

Susy dos Santos Pereira
Organizadora



Revista *Interfaces da Educação*

Vol.6 (16) – 2015

ISSN 2177-7691

PARECERISTAS 2015

Ademilson Batista Paes, UEMS
Alcione Maria Santos, UFMS
André Koscianski, UTFPR
Bartolina Ramalho Catanante, UEMS
Celi Correa Neres, UEMS
Claudete Cameschi de Souza, UFMS
Cleomar Locatelli, UFT
Doracina Aparecida de Castro Araujo, UEMS
Edvoneete Souza de Alencar, PUC/SP
Eliane Greice Davanço Nogueira, UEMS
Elielson Ribeiro de Sales, UFPA
Flávio Reis Santos, UFSCAR
Hamilton Viana Chaves, Universidade de Fortaleza
Josiane Peres Gonçalves, UFMS
Karine Lôbo Castelano, IFF
Lucilene Soares da Costa, UEMS
Manoel dos Santos Costa, UniCEUMA
Maria de Lourdes Pinheiro, UNICAMP
Maria do Socorro Costa Coelho, UFPA
Maria Helena Bimbatti Moreira, UEMS
Maria Silvia Rosa Santana, UEMS
Milka Helena Carrilho Slavez, UEMS
Olga Maria dos Reis Ferro, UFMS
Raquel Elizabeth Saes Quiles, UFMS
Raquel Rosan Christino Gitahy, UEMS / UNOESTE
Rogério Dias Renovato, UEMS
Silvia Regina Vieira da Silva, UNESP
Silvino Areco, UFMS
Thiago Donda Rodrigues, UFMS
Wagner Marcelo Pommer, UNIFESP

CONSELHO EDITORIAL

Ademilson Batista Paes, UEMS, Brasil
Claudete Cameschi de Souza, UFMS
Doracina Aparecida de Castro Araujo, UEMS
Elisangela Alves da Silva Scaff, UFGD
Elson Luiz de Araujo, UEMS
Estela Natalina Mantovani Bertolotti, UEMS
João Vírgilio Tagliavini, UFSCAR
José Antonio Souza, UEMS, Brasil
José Carlos Miguel, UNESP
Leia Teixeira Lacerda, UEMS
Kizzy Morejón, ULBRA
Marcos Antônio Menezes, UFG
Marcos Aurélio Barbai, Labeurb/Nudecri/UNICAMP
Maria do Rosário Longo Mortatti, UNESP

Olívia Maria Ferreira Gonçalves Figueiredo, Faculdade de Letras da Universidade do Porto /
Centro de Linguística da Universidade do Porto
Silvane Aparecida de Freitas, UEMS
Silvia Regina Vieira da Silva, UNESP
Valdemir Miotello, UFSCAR
Vania Maria Lescano Guerra, UFMS

EDITORA GERENTE E BIBLIOTECÁRIA

Susy Santos Pereira, UEMS

EDITORES

Estela Natalina Mantovani Bertoletti, UEMS
Leia Teixeira Lacerda, UEMS

REVISÃO DE TEXTO

Estela Natalina Mantovani Bertoletti, UEMS
Alcione Maria Santos, UFMS

PROJETO DE CAPA

Júnior Tomaz de Souza, UEMS

Interfaces da Educação – vol. 6 (16) - Paranaíba, MS: Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul, 2015.

230p.

Quadrimestral.

ISSN 2177-7691

Tema: Ciência, Tecnologias e Educação: práticas e inter-relações

1. Educação. 2. Periódico – Educação. I. Universidade Estadual de Mato
Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, Unidade
Universitária de Paranaíba. II. Título.

CDD – 370

Bibliotecária Responsável: Susy dos Santos Pereira - CRB1º/1783

APRESENTAÇÃO

Esta nova edição da revista *Interfaces da Educação* tem para mim um significado diferente, pois foi a primeira vez que participei do início ao fim de todo processo editorial, o que é algo de imensa satisfação e motivo de muito orgulho, contribuindo com uma revista científica que se consolida no meio científico, como disseminadora dos diversos saberes no campo educacional.

As discussões que norteiam esta coletânea de textos com a temática **Ciências, Tecnologias e Educação: suas práticas e inter-relações** nos convidam a uma frutífera reflexão sobre os diversos campos de pesquisas em educação, demonstrando o quanto se encontra dinâmico esse campo científico.

Como abertura das discussões o artigo “O uso de cinema de comédia para o ensino de deontologia farmacêutica: olhares discentes” aborda um aspecto sobre o método de ensino da disciplina em Deontologia farmacêutica, por meio de um estudo de caso derivado da aprendizagem focada em problemas, direcionando, assim, um novo olhar sobre a disciplina.

Na sequência, vem o texto “Educação a distância na pós-graduação *lato sensu* na área da saúde: uma revisão Integrativa”, cuja intenção é a de promover as relações entre EAD e a formação dos profissionais da saúde no Brasil. A pesquisa propõe uma revisão integrativa, com o objetivo de compreender em que versam as publicações sobre educação a distância na pós-graduação. A revisão integrativa realizada demonstra que os estudos nos últimos anos avançaram na sistematização de experiências e demonstraram a consolidação da EAD como modalidade pertinente e de qualidade para a formação de profissionais da saúde na pós-graduação, quebrando muitos paradigmas de rejeição quanto ao método de estudo e aprendizagem.

O texto “Panorama das produções didático-pedagógicas produzidas pelos professores de biologia do programa de desenvolvimento educacional do Paraná” salienta a importância do campo da didática nas ciências, e aponta a relevância dos professores serem concebidos como sujeitos que também produzem, e não como agentes receptores ou replicadores do sistema de ensino, mas sim como professores-autores que elaboram os seus próprios materiais didáticos, mudança de condição esta que lhes proporciona rever suas práticas, seus métodos e suas estratégias de ensino.

Já o artigo “Trabalho docente e avaliação de desempenho: o caso dos professores que atuam na carreira de educação básica, técnica e tecnológica”, enfatiza a avaliação do trabalho

docente, como ato reflexivo, atentando ao controle estatal sobre o trabalho docente, mas também permite contemplar quais as reais necessidades dos professores, isso é intensificado pela ênfase que deram as autoras sobre a importância de trabalhar os lados teleológico e ontológico na práxis educativa.

Outros artigos de fluxo contínuo foram preponderantes para o enriquecimento deste número, textos atuais que discutem diversos enfoques em torno da violência escolar de gênero, do estágio supervisionado, da função educativa da escola, das representações sociais dos professores de educação infantil, por seguinte ressaltam-se, pois, outros quatro textos que versaram sobre a mesma temática: a leitura literária e suas relações em diversos tipos de abordagens, tais como, a produção de história da literatura infantil no Brasil, o ensino de literatura, o acesso ao texto literário nas bibliotecas escolares, e as histórias e dilemas morais com crianças que utilizam de métodos que ajudam a avaliar, o que as crianças sentem e pensam pelos textos que elas mesmas leem, dentro das balizas de apoio de Piaget e Kohlberg.

Destarte, espero que apreciem as novas leituras que se apresentam, e que estes textos possam contribuir valorosamente com fonte de pesquisa e conhecimento para que nasçam novas releituras advindas destes.

Susy dos Santos Pereira
Bibliotecária e
Mestranda em Educação / UEMS